

A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA NA CONTEMPORANEIDADE: a presença da filosofia na Educação Matemática

Maria Aparecida Viggiani Bicudo¹
Universidade Estadual Paulista – UNESP
mariabicudo@gmail.com

Resumo:

Contemporaneidade diz do modo de ser contemporâneo. Ao focar a Educação Matemática nas modalidades da temporalidade que hoje vivenciamos, deparamo-nos com tendências diversificadas de conceber e de trabalhar com e nessa área de conhecimento. Muitos educadores matemáticos entendem que educar matematicamente abrange um pensar crítico e reflexivo sobre o solicitado nas diferentes atividades a serem desenvolvidas nas ações de ensinar e de aprender Matemática. É uma modalidade de pensar meditativo que, por exemplo, incide tanto sobre o sentido que as atividades matemáticas fazem em contextos sócio-culturais, como sobre a linguagem que expressa o pensamento matemático e, também, sobre a própria estrutura da ciência matemática, tal como entendida na civilização ocidental. Esse pensar crítico-reflexivo é uma das características da Filosofia. Enquanto tal, nossa posição é que deva estar presente nas atividades de ensino, evidenciando uma atitude filosófica. Entretanto, é importante discriminar a diferença entre essa atitude e o trabalho que há que se realizar na dimensão da Filosofia da Educação Matemática. Esta palestra tem por objetivo trazer ambas as modalidades de trabalhar com a Filosofia em Educação Matemática.

Palavras-chave: Educação Matemática; Filosofia; Filosofia da Educação Matemática.

¹ Professora Titular de Filosofia da Educação (aposentada) da Universidade Estadual Paulista – UNESP, IGCE, Campus de Rio Claro e Professora do Programa de Pós-Graduação em educação Matemática desse mesmo Campus. Pesquisadora 1-A do CNPq. Presidente da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos www.sepq.org.br.